



Almirante de Esquadra Octávio José Sampaio Fernandes



(Acervo: Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha)

O Almirante Octávio José Sampaio Fernandes ingressou na Escola Naval em 10 de março de 1931 e, após a Viagem de Instrução no Navio-Escola *Almirante Saldanha*, embarcou no Navio-Hidrográfico *Calheiros da Graça*, um dos antigos vapores Ita da Companhia Nacional de Navegação Costeira, adquiridos pela Marinha no início daquela década. Nesses primeiros anos de carreira, passou por uma experiência singular: em 11 de setembro de 1936, foi naufrago quando aquele navio afundou na Barra de Natal, Rio Grande do Norte.

Especializou-se em Submarinos e Armas Submarinas, vindo a servir nos submarinos Timbira e Tupi e imediatando o Submarino de Esquadra Humaitá. Seu primeiro comando foi



Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha



o Rebocador *Triunfo*, mas logo seria nomeado para comandar a Base Almirante Castro e Silva, exercendo, cumulativamente, a Chefia do Estado-Maior da Flotilha de Submarinos. Em 12 de agosto de 1958, assumiu o comando do recém-incorporado Submarino *Riachuelo*.

Como Capitão de Mar e Guerra, comandou a Flotilha de Submarinos entre 1961 e 1962. Promovido a oficial-general, comandou a Força de Transporte da Marinha, chefiou o Estado-Maior do Comando em Chefe da Esquadra e, pouco antes de sua promoção a Vice-Almirante, foi nomeado Comandante do 4º Distrito Naval.

Como Vice-Almirante, foi comandante em chefe da Esquadra e, logo após, promovido a Almirante de Esquadra, Diretor-Geral do Material e Secretário-Geral da Marinha. Em 31 de outubro de 1974, foi nomeado Ministro do Superior Tribunal Militar, onde exerceu a presidência entre 17 de março de 1983 e 19 de junho de 1984, quando solicitou sua transferência para a reserva, depois de 53 anos de serviço.